

## AGORA NO RIO

## BOXE



Siga as categorias -49 kg, -56 kg, -81 kg e -91 kg masc, com participação brasileira



ITA

## VÔLEI Feminino

0 - 2



HOL



CHN

## BASQUETE Feminino

24 - 19



ESP

## JUDÔ



QUARTAS

Siga as últimas lutas das quartas de final das categorias -70 kg fem e -90 kg masc

VEJA TAMBÉM: Quadro de medalhas Brasil hoje

+6 placares ▾

Melhor do dia



Bradesco

PATROCINADOR  
DOS JOGOS OLÍMPICOS  
RIO 2016.

Clique e assista



UOL



12



Consumidores formaram filas para comprar comida e bebida no Parque Olímpico, e funcionários ficaram sobrecarregados  
imagem: UOL

Adriano Wilkson\*

Do UOL, no Rio de Janeiro

Cerca de 3 mil funcionários terceirizados do Parque Olímpico da Barra e de Deodoro, no Rio, só recebem como alimentação durante o trabalho a comida que é servida nos estandes em que eles atuam.

“Uma garrafa de Coca-Cola e um lanche por dia, que pode ser uma baguete de frango ou um hambúrguer”, disse a atendente Sheila Vilela da Hora, 29 anos, depois de encerrar seu turno ao lado do Parque Aquático Maria Lenk.

A reportagem conversou com cerca de 15 funcionários de uma empresa terceirizada, a Dica do Chef, que tem parte das concessões de alimentação da Olimpíada. O assunto: as condições de trabalho oferecidas para atuarem no maior evento esportivo do mundo.

Com exceção de Sheila, nenhum quis se identificar, temendo retaliações. De maneira geral, nutricionistas, atendentes, coordenadores, caixas e estoquistas mostraram insatisfação. As reclamações variam do cardápio de *fast food* a turnos muito longos, maiores do que os acordados no momento da contratação.

No último sábado, primeiro dia de competições, faltou comida em pontos de outra concessionária, formaram-se filas enormes na frente dos guichês da Dica do Chef, clientes reclamaram, houve bate-boca e, depois, quando todos já tinham ido embora, muitos empregados tiveram que ficar no trabalho até o meio da madrugada, tentando resolver os problemas.

Alguns relataram turnos de até 12 horas. A reportagem viu uma conversa de Whatsapp na qual um chefe pede a suas funcionárias para ficar 11 horas e meia no trabalho.

A Dica do Chef admite ter dado apenas *fast food* a seus empregados, mas nega que eles estejam sobrecarregados. "Ninguém nunca tinha feito uma Olimpíada no Brasil, então a gente teve que acertar muita coisa. Tivemos problemas de logística por causa dos feriados na quinta e na sexta-feira", disse Rodrigo Pedro, responsável pela segurança alimentar e porta-voz da Dica do Chef.



Minutos depois da reportagem e de fiscais do trabalho passarem pelos estandes da empresa, a Dica do Chef informou que seus funcionários receberiam tíquetes para se alimentar no restaurante do Parque, aberto também a outras pessoas trabalhando nos Jogos.

A seguir, listamos as principais reclamações dos terceirizados da Olimpíada.

### Comida pouca e só fast food

Apesar de alguns terem dito que podem comer o tanto que quiserem, a maioria afirmou que só recebe um lanche por dia. A comida, dizem todos, é sempre a mesma: hambúrguer ou baguete e refrigerante. Eles também não têm um lugar apropriado para fazer refeições, já que não podem sentar nas mesmas mesas dos clientes. Por isso comem no chão ou em caixotes improvisados. A empresa admitiu o problema, mas disse que ele já tinha sido resolvido na tarde de segunda. No almoço desta terça-feira, muitos funcionários já receberam tíquetes para usar o restaurante.

### Muito trabalho, zero hora extra

**f** **em locais para descanso dos funcionários, que precisam passar o dia inteiro em pé. Como há poucos espaços de sombra no Parque e como no fim de semana fez muito calor, muitos tiveram insolação e foram parar no ambulatório do Parque. A Dica do Chef diz que não lhe do um espaço para acomodar seus funcionários.**

**t** **em levar celular ao trabalho**

**+** **os disseram que foram impedidos de levar celular ao local de trabalho, e alguns precisam entrar com o aparelho em locais fechados, como cueca e botas. A empresa nega a proibição, embora admita que haja uma orientação para que os celulares não sejam usados no expediente.**

### Não têm transporte dentro do Parque

Embora a organização da Rio-2016 tenha contratado ônibus para que a imprensa e os voluntários se locomovam dentro do Parque, os veículos não estão abertos aos terceirizados, que precisam caminhar bastante para chegar e deixar seus postos. Isso aumenta em até uma hora o tempo que o empregado fica no local. A empresa diz que a Rio-2016 oferece os ônibus apenas para "jornalistas e para a família olímpica".

### O que diz a organização dos Jogos

Procurada pela reportagem, a Rio-2016 disse que está tentando convencer as empresas terceirizadas a compensar seus funcionários pelas longas jornadas.

"Os trabalhadores que estão se sacrificando estão tendo algumas vantagens", disse o diretor de comunicações Mario Andrada. "Estamos falando com as empresas e incentivando o bônus. Todo mundo está trabalhando longas horas por conta dos Jogos. Nós do Comitê Organizador, vocês da imprensa, e as empresas também. O importante é que não haja o exagero."

*\*Colaborou Vinicius Konchinski, do Rio*

 Comunicar erro

 39 comentários



A Arena Fonte Nova será o palco do decisivo duelo entre Brasil e Dinamarca pelos Jogos Olímpicos Rio-2016

imagem: Pedro Ivo Almeida/UOL Esporte

**Dassler Marques e Vinicius Castro**  
Do UOL, em Salvador

A seleção brasileira joga a sobrevivência nos Jogos Olímpicos Rio-2016 nesta quarta-feira (10), às 22h (de Brasília), na Fonte Nova. Além da necessidade de um bom resultado diante da Dinamarca, o Brasil tem pela frente o "último ato" na missão de reconquistar uma torcida cada vez mais



**UOL**

**f** te desfavorável assustou os integrantes da delegação e irritou os jogadores. A reprovação ao comportamento da torcida de Brasília ficou nas palavras do próprio Renato Augusto, que exaltou a sede do duelo decisivo contra os dinamarqueses.

**t** nos traz sorte. O meu primeiro gol com a seleção foi aqui. É uma torcida que nos apoia muito. Faz diferença ter o torcedor ao nosso lado em um momento tão difícil. Não tenho dúvidas de que eles estarão presentes e seremos bem mais fortes", afirmou.

**+** Salvador e técnica Patrícia Miele convenceu os torcedores a apoiar: "É o momento mais importante da minha carreira. Um jogo



[ler matéria completa](#) ▾

Siga UOL Olimpíadas



Comunicar erro

© 1996 - 2016 UOL - Todos os direitos reservados